

## Editorial

**A** revista *Psicologia: Teoria e Prática* chega ao final do ano de 2018 apresentando aos leitores o terceiro número do seu vigésimo volume. São 20 anos de trabalho intenso, desafios e vitórias. Paralelamente aos desafios intrínsecos à editoração de uma revista científica, temos lidado com questões que têm sido impostas à ciência como um todo em nosso país. Nesse contexto, nossa alegria é ainda maior por podermos oferecer uma revista de qualidade, com artigos científicos de autores nacionais e internacionais, com contribuições originais e relevantes à ciência, grande parte com versões em inglês, o que amplia a possibilidade de alcance para além de nosso país.

Ao longo do ano de 2018, nos três números do vigésimo volume, publicamos 36 artigos, dos quais seis têm autoria internacional, provenientes do Canadá, da Espanha, de Portugal e do Reino Unido. Ao todo, 75% já foram disponibilizados em versões em inglês, estratégia adotada pela revista para promover a internacionalização e ampliar o alcance de nossos artigos. Além da participação internacional, destacamos que, ao longo dos três números de 2018, tivemos a participação de autores de todas as cinco regiões do Brasil, incluindo Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

O presente número conta com 13 artigos, dos quais dez estão disponibilizados em versões em inglês. Três contam com autoria internacional, do Canadá, de Portugal e do Reino Unido.

Na seção “Avaliação Psicológica”, temos quatro artigos. Em “Escalas de avaliação do comportamento alimentar de indivíduos com transtorno do espectro autista”, Cristiane Pinheiro Lázaro e Milena Pereira Pondé, da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, e Jean Caron, da McGill University e da *Douglas Mental Health University Institute*, no Canadá, fazem uma revisão sistemática sobre o tema. Os autores discutem os resultados encontrados e destacam a necessidade de elaborar um novo instrumento que possa contemplar as impressões dos pais e a gravidade do transtorno.

Em “Adaptação brasileira do Inventário de Autoeficácia para el Estudio”, Patrícia Nunes da Fonsêca, Ricardo Neves Couto, Maria Izabel Fernandes da Silva, da Universidade Federal da Paraíba, Gabriel Lins de Holanda Coelho, da Cardiff University no Reino Unido, e Thayro Andrade Carvalho, da Universidade Federal do Rio Grande do

Norte, adaptaram e validaram o Inventario de Autoeficacia para el Estudio (Idape), que mostrou possuir evidências psicométricas satisfatórias para investigar a autoeficácia e atividades autorreguladoras da aprendizagem no contexto brasileiro.

Em “Rastreamento de sinais sugestivos de TEA em prematuros com muito baixo peso ao nascer”, Vivian Renne Gerber Lederman, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Ana Lucia Goulart e Amélia Miyashiro Nunes dos Santos, da Universidade Federal de São Paulo, e José Salomão Schwartzman, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, compararam a frequência de rastreamento positivo para sinais de transtorno do espectro autista (TEA) utilizando dois questionários. Os autores concluem que a avaliação em diferentes momentos aumenta a frequência de rastreamento positivo para sinais de TEA.

Caroline Tozzi Reppold, Adriana Jung Serafini, Léia Gonçalves Gurgel, da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Emília dos Santos Magnan e Marina Damion, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Vanessa Kaiser, também da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, e Leandro da Silva Almeida, da Universidade do Minho, em Portugal, apresentam o artigo “Análise de manuais de testes psicológicos aprovados pelo Satepsi para avaliação de adultos”. Os autores analisam, sob diferentes critérios, os manuais de testes psicológicos considerados favoráveis pelo Satepsi para avaliação de personalidade, atributos emocionais/sociais ou desenvolvimento de carreira em adultos.

A seção “Desenvolvimento Humano” apresenta três artigos. Em “Executive functions in preschool children: development and relationships with language and behavior”, Camila Barbosa Riccardi León, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Natália Martins Dias, da Universidade Federal de Santa Catarina, Gabriela Lamarca Luxo Martins e Alessandra Gotuzo Seabra, também da Universidade Presbiteriana Mackenzie, investigaram a relação entre funções executivas, linguagem e comportamento em pré-escolares. Correlações foram encontradas entre todos os domínios, e no artigo é discutida a importância da avaliação precoce das funções executivas.

O artigo “Formação do psicólogo sobre autismo: estudo transversal com estudantes de graduação” é apresentado por Leonidas Valverde da Silva, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Felipe Alckmin-Carvalho, da Universidade de São Paulo, Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira e Cristiane Silvestre Paula, da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Foram investigados diversos aspectos relacionados ao conhecimento sobre transtorno do espectro autista entre estudantes de Psicologia, e os resultados revelaram que tal conhecimento, apesar de ser maior entre alunos com experiência em pesquisa, ainda é insuficiente entre os graduandos.

Márcia Moraes Lima Coutinho, Rebeca Fernandes Ferreira Lima e Normanda Araujo de Moraes, da Universidade de Fortaleza, apresentam o artigo “Adolescência, situação de rua e exploração sexual: um estudo de caso”. O estudo descreve a trajetória de vida e os condicionantes relacionados ao ingresso na exploração sexual de um adolescente em situação de rua, à permanência nela e à saída dela. As autoras destacam que as

relações de afeto e as oportunidades de melhoria das condições de vida foram fatores potenciais para o enfrentamento da exploração sexual por esse adolescente.

Três artigos compõem a seção de “Psicologia Social”. Em “Povos e comunidades tradicionais: revisão sistemática da produção de conhecimento em Psicologia”, Andressa Veras de Carvalho e João Paulo Macedo, da Universidade Federal do Piauí, apresentam uma revisão sistemática dos artigos publicados na área de Psicologia acerca dos povos e comunidades tradicionais. São discutidas as características dos artigos encontrados, e ressalta-se o ainda pequeno número de estudos na área, o que revela uma lacuna importante na área.

Em “Transformações institucionais contemporâneas: uma análise sobre as relações não presenciais”, Paulo Roberto de Carvalho, da Universidade Estadual de Londrina, analisa as instituições, buscando compreender como se dão e quais são as mudanças nas funções que as sociedades capitalistas lhes atribuem, focalizando a família, a escola, a prisão e as organizações laborais. O autor discute as principais mudanças institucionais das sociedades modernas.

O artigo “Associação entre a satisfação no trabalho e o uso de álcool: revisão sistemática” é apresentado por Isabela de Matos Alves Mendonça Luquini, Laisa Marcorela Andreoli Sartes, Maira Leon Ferreira, Jessica Silva Cypriano e Arielle Aparecida Marco, da Universidade Federal de Juiz de Fora. Foi feita uma revisão sistemática de artigos científicos sobre a satisfação no trabalho e o uso de álcool. As autoras discutem os resultados obtidos e reiteram a necessidade de mais estudos sobre o tema, de modo a delinear ações e estratégias de intervenção individuais e no contexto do trabalho.

A seção “Psicologia e Educação” apresenta o artigo “Problemas emocionais e de comportamento e reprovação escolar: estudo de caso-controle com adolescentes”. As autoras Angela Helena Marin, Bruna Mainardi Rosso Borba, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, e Alessandra Turini Bolsoni-Silva, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita, compararam os indicadores de problemas emocionais e de comportamento avaliados por adolescentes, seus pais e professores, entre grupos de alunos com e sem histórico de reprovação no ensino fundamental. Os resultados evidenciaram que problemas externalizantes e internalizantes associaram-se ao desempenho acadêmico, e as autoras observaram diferenças nos diferentes relatos, o que reforça a importância de diferentes informantes serem avaliados.

Na seção de “Psicologia Clínica”, contamos com dois artigos. As autoras Beatriz Azevedo Moraes e Paola Espósito de Moraes Almeida, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, apresentam o artigo “Uma proposta interventiva à compulsão alimentar de indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica”. Nele, foi investigado o efeito de instruções e de um procedimento de economia de fichas no controle do comportamento alimentar de mulheres que haviam realizado cirurgia bariátrica e descreviam um padrão alimentar compulsivo. Resultados apontaram redução nos intervalos entre as refeições, aumento na ingestão de palatáveis de forma contínua e limitada, e diminuição no relato de episódios compulsivos.

Em “Depressão e doença renal crônica: revisão integrativa da literatura”, Gabriela da Silva Cremasco e Makilim Nunes Baptista, da Universidade São Francisco, analisaram produções científicas nacionais e internacionais a respeito da depressão e da doença renal crônica. Características dos artigos encontrados foram discutidas, com destaque para a necessidade de avaliar a depressão com instrumentos que considerem especificidades do contexto visando à identificação correta da sintomatologia depressiva.

Convidamos todos à leitura dos artigos e agradecemos, mais uma vez, a todos os autores, pareceristas, editores de seção e funcionários que permitiram a publicação do presente número.

*Alessandra Gotuzo Seabra*  
Editora